

1. IDENTIFICAÇÃO DO RESÍDUO QUÍMICO E DA EMPRESA

1.1 NOME DO RESÍDUO QUÍMICO	Diversos contaminados com tinta, solvente, óleo e graxa.
1.2 PROCESSO DE GERAÇÃO	Descartados após utilização na oficina de manutenção de veículos automotores e em máquinas e equipamentos da Indústria.
1.3 NOME DA EMPRESA	Usina Santa Lúcia S/A
1.4 ENDEREÇO	Usina Santa Lúcia, s/nº, Zona Rural, Cx Postal 31, CEP.: 13600-970, Araras-SP
1.5 TELEFONE PARA CONTATO	(19) 3547-3957
1.6 TELEFONE PARA EMERGÊNCIAS	(19) 3547-3957
1.7 FAX	(19) 3547-3972
1.8 E-MAIL	eduardo@usinasantalucia.com.br

2. COMPOSIÇÃO BÁSICA E IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 COMPOSIÇÃO BÁSICA QUALITATIVA	<p>TINTA: Tinta à base de alcatrão de hulha</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Tinta Esmalte Sintético</p>
2.1.1 INGREDIENTE(S) CONHECIDO(S) QUE CONTRIBUEM PARA O PERIGO	<p>TINTA: Ácido Graxo Dimerizado, Solução de Alcatrão de Hulha, Xilenos Mistos</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Resina Alquídica Modificada (Sólidos), Aguarrás Mineral, Xileno, Metil Etil Cetoxima, Octoato de Cobalto, Octoato de Cálcio, Octoato de Zinco, Carbonato de Cálcio, Dióxido de Titânio, Pigmento Óxido de Ferro Vermelho, Pigmento Óxido de Ferro Amarelo, Pigmento Verde Ftalocianina, Pigmento Amarelo, Pigmento Vermelho, Negro de Fumo, Pigmento Azul de Ftalocianina, Pigmento Laranja.</p>
2.2 PERIGOS DO RESÍDUO	
2.2.1 EFEITOS ADVERSOS À SAÚDE	<p>TINTA:</p> <p>INGESTÃO: Toxicidade de uma única dose oral é considerável baixa. Não é esperado que a ingestão acidental de pequenas quantidades relacionadas como manuseio do produto cause alguma lesão. Se aspirado (líquido entra nos pulmões), pode causar lesão aos pulmões devido a pneumonite química, uma condição causada pelo petróleo e por solventes a base de petróleo. Se ingerido filme ou película seca da tinta, pode ser erigoso se mastigado ou engolido.</p> <p>OLHOS: Em contato excessivo, devido aos vapores emitidos pelo produto, pode ocorrer irritação no olhos. Pode causar lesão muito leve e passageira na córnea.</p> <p>PELE: Em contato prolongado com a pele, pode causar reações alérgicas, ressecamento, fissuras e dermatite de contato. Pode ser absorvido pela pele.</p> <p>INALAÇÃO: Pode causar irritação das vias respiratórias, além de dores de cabeça, desmaios e náuseas. Inalações de altas concentrações podem levar a perda da coordenação e enfraquecimento. A contínua exposição à poeira decorrente do lixamento do produto também poderá ocasionar problemas respiratórios e cutâneos.</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO :</p> <p>INGESTÃO: Pode produzir irritação na boca e garganta. Ingestão de pequenas quantidades pode causar dor de cabeça, desmaios e náuseas. Grandes quantidades ingeridas podem levar a perda da consciência.</p> <p>OLHOS: Pode causar irritação e conjuntivite química.</p> <p>PELE: Contato freqüente ou prolongado pode irritar, ressecar ou causar dermatite.</p> <p>INALAÇÃO: Pode causar irritação do aparelho respiratório, tontura, dor de cabeça, falta de ar e desmaio.</p>
2.2.2 EFEITOS AMBIENTAIS	<p>TINTA: Dados sobre a toxicidade aquática não estão disponíveis. Como a maioria dos hidrocarbonetos, sua presença na água pode transmitir qualidades indesejáveis, prejudicando o uso da água. Pode ter efeitos tóxicos à vida aquática. Pode afetar o solo, por percolamento, degradando a qualidade da água de lençóis freáticos.</p> <p>Produto insolúvel em água.</p> <p>Produto não totalmente degradável.</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Produto insolúvel em água e não biodegradável.</p>
2.2.3 PERIGOS FÍSICOS E QUÍMICOS	<p>TINTA: Produto inflamável.</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Risco de incêndio e explosão.</p>

<p>2.3 CLASSIFICAÇÃO DE PERIGO DO RESÍDUO E SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO UTILIZADO(S)</p>	<p>TINTA: Líquido inflamável. Produto classificado de acordo com a diretiva 67/548/ECC e com a NR 20 da portaria Nº 3.214 de 08/06/78.</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Líquido inflamável. Produto Classificado como perigoso, segundo os critérios da Resolução ANTT Nº 420/04 – Agência Nacional de Transportes Terrestres. Brasil.</p>
---	---

3. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

<p>3.1 MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS</p>	<p>TINTA: INALAÇÃO: Na ocorrência de sintomas, afastar a pessoa imediatamente do local de exposição, levando-a para local bem ventilado. Se a pessoa não estiver respirando, aplicar manobras de ressucitação cardiorespiratória (respiração boca-a boca). Buscar ajuda médica imediata. CONTATO COM A PELE: Remover as roupas contaminadas; lavar a área atingida com bastante água e sabão. Se o produto aderir à pele e for difícil remover com água, usar vaselina, óleo mineral ou óleo vegetal. Buscar ajuda médica imediata. CONTATO COM OS OLHOS: Lavar os olhos com água em abundância, pelo menos por 15 minutos, segurando as pálpebras abertas. Procurar ajuda médica imediatamente. INGESTÃO: Não provocar vômito. Se a vítima estiver inconsciente e o vômito ocorrer espontaneamente, deitar a vítima de lado e mantê-la em repouso. Buscar ajuda médica imediata. No caso de ingestão de grande quantidade do líquido ou material sólido, avaliar a necessidade de lavagem gástrica. Beber água ou leite. TINTA ESMALTE SINTÉTICO: INALAÇÃO: Remover a vítima para um local com ar fresco e bem ventilado. Caso a respiração for irregular ou parar, administrar respiração artificial. Procurar orientação médica. CONTATO COM A PELE: Remover roupas contaminadas, retirar o produto com óleo vegetal (óleo de cozinha), e em seguida lavar com água em abundância e utilizando sabão neutro. Em caso de dermatites ou irritação procurar orientação médica. CONTATO COM OS OLHOS: Lavar com água em abundância durante pelo menos 15 minutos forçando a abertura da pálpebra. Procurar orientação médica. INGESTÃO: Não induzir ao vômito. Procurar orientação médica urgentemente.</p>
<p>3.2 AÇÕES QUE DEVEM SER EVITADAS</p>	<p>TINTA: Manter contato do produto com a pele. TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Manter contato direto do produto sobre a pele e em ambientes fechados.</p>
<p>3.3. RECOMENDAÇÕES PARA A PROTEÇÃO DO PRESTADOR DE SOCORROS E/OU NOTAS PARA O MÉDICO</p>	<p>TINTA: A necessidade de esvaziamento gástrico, especialmente por crianças, deverá ser considerada no caso de grandes quantidades ingeridas. A lavagem gástrica deverá ser precedida de intubação. A descontaminação gástrica é indicada na ingestão de tinta seca. TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Evitar contato com a pele. O tratamento deverá ser sintomático. Nenhum antídoto específico é conhecido.</p>

4. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO E DE COMBATE A INCÊNDIO

<p>4.1 PRECAUÇÕES PESSOAIS</p>	<p>TINTA: Remoção de fontes de ignição. Produto inflamável, remover qualquer fonte de ignição (chamas, faíscas elétricas, fontes de eletricidade estática, etc.) e desligar equipamentos ou redes energizadas caso estejam em contato com o produto. TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Isolar a área e manter pessoas desnecessárias afastadas. Eliminar todas as fontes de ignição e calor. Não fumar no local.</p>
<p>4.2 PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE</p>	<p>TINTA: Em caso de derramamento de quantidade significativas do produto, remova o líquido derramado com material absorvente inerte (areia, vermiculita, etc.). Evite que o produto entre em contato com o solo, rios e lagos. TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Conter o vazamento com material absorvente inerte e não combustível, evitar o escoamento do produto para a rede de esgotos e cursos d'água, se necessário notificar as autoridades locais.</p>

4.3 MÉTODOS PARA LIMPEZA	<p>TINTA: Disposição: Dispor em aterro industrial ou sanitário conforme legislação local vigente.</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Disposição: Recolher o material em tambores metálicos secos e em boas condições. Dispor de acordo com a legislação local vigente.</p>
4.4 PRECAUÇÕES QUANTO À POSSIBILIDADE DE EXPLOSÃO	<p>TINTA: Produto inflamável. Pode liberar monóxido e dióxido de carbono que são gases irritantes e venenosos. Embalagens fechadas, com o produto, podem explodir quando submetidas a calor extremo. O produto contém solventes orgânicos voláteis e combustíveis. Mantenha os recipientes bem fechados, protegidos do calor e distantes de quaisquer fontes de ignição, tais como faíscas elétricas, chamas e fontes de eletricidade estática.</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Pode liberar gases tóxicos.</p>
4.5 MEIOS DE EXTINÇÃO APROPRIADOS	<p>TINTA: Pó químico, dióxido de carbono ou espuma. Água em forma de neblina, embora menos efetiva, também pode ser usada no combate ao fogo. Além disso, a neblina de água pode ser usada para o resfriamento das embalagens.</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Neblina de água, Dióxido de carbono (CO₂), pó químico seco (PQS) e espuma.</p>
4.6 MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO RECOMENDADOS	<p>TINTA: Jato de água.</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Jato de água de alta pressão.</p>
4.7 MEIOS DE RESFRIAMENTO	<p>TINTA: A neblina de água pode ser usada para o resfriamento das embalagens.</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Neblina de água.</p>
4.8 EQUIPAMENTOS ESPECIAIS PARA PROTEÇÃO DAS PESSOAS ENVOLVIDAS NO COMBATE A INCÊNDIO	<p>TINTA: Usar proteção individual apropriada e preferencialmente respiradores autônomos.</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Utilizar equipamento de proteção e equipamento de proteção respiratória autônoma.</p>

5. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

5.1 MANUSEIO

5.1.1 MÉTODOS DE MANUSEIO	<p>TINTA: Manuseie o produto em área bem ventilada e com equipamentos de proteção individual adequados. Não arremesse ou deixe cair os recipientes com o produto. Feche bem o recipiente quando não estiver em uso. Após usar o produto, lave bem as mãos antes de ingerir alimento, fumar ou realizar necessidades fisiológicas.</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Aterror os equipamentos quando do manuseio. Não fumar. Não manusear o produto perto de fontes de calor ou ignição. Tomar medidas contra acúmulo de cargas eletrostáticas.</p>
5.1.2 PRECAUÇÕES E ORIENTAÇÕES PARA MANUSEIO SEGURO	<p>TINTA: Utilizar os equipamentos de proteção individual indicados. Evitar contato com a pele, mucosas e olhos. Manusear em local fresco e arejado. Não reutilizar a embalagem. Não fumar, comer ou beber na área de manuseio do produto.</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Utilizar equipamentos de proteção individual. Utilizar em local fresco e bem ventilado. Evitar contato com a pele, mucosas e olhos. Não reutilizar a embalagem. Não manusear em recipientes plásticos. Não comer, beber ou fumar na área de manuseio do produto.</p>

5.2 ARMAZENAMENTO

5.2.1 MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS	<p>TINTA: Mantenha os recipientes bem fechados, protegidos do calor intenso. Não armazene próximo a alimentos. Mantenha longe do alcance de crianças.</p> <p>Condições de armazenamento adequadas: Áreas cobertas, frescas, secas e ventiladas.</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Armazenar o produto em áreas frescas, secas e ventiladas, longe do calor, fontes de ignição, alimentos e agentes oxidantes. Manter as embalagens bem fechadas.</p>
------------------------------------	---

<p>5.2.2 MEDIDAS TÉCNICAS INAPROPRIADAS</p>	<p>TINTA: Evite a presença de ralo ou outras formas de escoamento no local de armazenagem, que possam levar o produto derramado para a rede de esgotos e/ou cursos d'água.</p> <p>Produtos e materiais incompatíveis: Não armazene com produtos corrosivos e/ou tóxicos, peróxidos orgânicos, materiais de combustão espontânea e materiais radioativos.</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Evitar locais com temperaturas elevadas, úmidos, descobertos e sem ventilação. Evitar quedas das embalagens e transportar arremessando ou rolando sobre terrenos, evitando furos, amassados ou desaparecimento da identificação do produto. Não armazenar junto com produtos incompatíveis.</p> <p>Produtos e materiais incompatíveis: Materiais explosivos, gases inflamáveis e/ou tóxicos, substâncias oxidantes, corrosivas, peróxidos orgânicos, materiais de combustão espontânea e materiais radioativos.</p>
<p>5.2.3 RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS</p>	<p>TINTA: Materiais seguros para embalagens:</p> <p>Recomendados: Embalagens metálicas.</p> <p>Inadequados: Embalagens plásticas</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO:</p> <p>Recomendados: Tambores metálicos.</p>

6. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

<p>6.1 MEDIDAS DE CONTROLE DE ENGENHARIA</p>	<p>TINTA: O ambiente em que o produto será aplicado deverá estar bem ventilado, mantendo-se portas e janelas abertas para a circulação do ar. Ambientes fechados devem ser providos de meios de exaustão de ar. Não sendo possível a ventilação natural ou forçada, utilizar máscara respiratória com filtros de vapores orgânicos.</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Adotar procedimentos nacionais e/ou internacionais. Conforme norma regulamentadora NR-15 do Ministério do Trabalho ou normas de higiene do trabalho da FUNDACENTRO.</p>
<p>6.2 EPI APROPRIADO</p>	
<p>6.2.1 PROTEÇÃO DOS OLHOS / FACE</p>	<p>TINTA: Usar óculos de proteção adequados.</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Utilizar óculos de segurança para proteger contra respingos.</p>
<p>6.2.2 PROTEÇÃO DA PELE E DO CORPO</p>	<p>TINTA: Usar roupa que proteja a pele, evitando o contato do produto com o corpo. Usar luvas de borracha.</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Os trabalhadores devem vestir avental de PVC, sapato fechado e capacete de segurança para evitar o contato direto com a pele.</p>
<p>6.2.3 PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA</p>	<p>TINTA: Não sendo possível a ventilação natural ou forçada, utilizar máscara respiratória com filtro para vapores orgânicos.</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Utilizar máscara para vapores orgânicos, para não respirar vapores do produto durante a aplicação, principalmente quando aplicar o produto por spray. Utilizar máscara para materiais particulados durante a operação de lixamento do filme seco.</p>
<p>6.3 EPI PARA ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA</p>	<p>TINTA: Usar proteção individual apropriada e preferencialmente respiradores autônomos.</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Em caso de emergência, utilizar chuveiro de emergência e lava-olhos. Manter limpo o local de trabalho. Manter recipientes fechados. Não comer, beber ou guardar alimentos no local de trabalho. Após o trabalho, lavar as mãos com água e sabão. Utilizar ventilação adequada.</p>

7. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS - (Dica: Verificar Laudo do resíduo (NBR 10.004)).

<p>7.1 ASPECTOS (ESTADO FÍSICO)</p>	<p>TINTA: Líquido</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Líquido</p>
--	---

7.2 pH	TINTA: Dados não disponíveis. TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Não aplicável.
7.3 PONTO DE FULGOR	TINTA: Conforme Boletim Técnico. TINTA ESMALTE SINTÉTICO: 27°C.
7.4 SOLUBILIDADE	TINTA: Insolúvel em água. TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Solúvel em aguarrás mineral.
7.5 LIMITE DE EXPLOSIVIDADE	TINTA: Limite Inferior: 1,0 Vol. % TINTA ESMALTE SINTÉTICO: LEI - 0,6 a 0,9% / LES - 6,0 a 8,0%.
7.6 REATIVIDADE	TINTA: Não devem ocorrer reações perigosas se o produto for armazenado, aplicado e processado corretamente. TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Não devem ocorrer reações perigosas se o produto for armazenado, aplicado e processado corretamente.
7.7 INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA	TINTA: Materiais oxidantes. TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Materiais oxidantes, ácidos e bases fortes.
7.8 OUTRAS INFORMAÇÕES	TINTA: A combustão produz gases nocivos como o CO, CO ₂ e NO _x . TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Pode liberar gases tóxicos durante a queima.

8. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS - (Dica: estes dados estarão na FISPQ do produto gerador do resíduo.)

8.1 EFEITOS TOXICOLÓGICOS

8.1.1 TOXICIDADE AGUDA	TINTA: INALAÇÃO: Aguda: A exposição, por longos períodos, aos hidrocarbonetos, pode ocasionar náusea, irritação das vias aéreas superiores, dores de cabeça, vômito, tontura, sonolência e dermatite. INGESTÃO: Aguda: Irritação da mucosa digestiva, com náusea e vômitos; risco de pneumonite química, decorrente da inalação contínua dos vapores do produto. CUTÂNEA: Aguda: Irritação moderada. OCULAR: Aguda: Acidente com respingos poderão resultar em grave irritação ocular, especialmente pela presença do xileno, também a exposição aguda a grande quantidade de poeira proveniente do lixamento do produto poderá irritar a mucosa ocular. TINTA ESMALTE SINTÉTICO: A experiência mostra que o produto não causa danos à saúde quando usado corretamente.
8.1.2 TOXICIDADE CRÔNICA	TINTA: INALAÇÃO: Crônica: Possibilidade de danos neurológicos, renais, auditivos, pela exposição duradoura, possibilidade de danos pulmonares (tosse, dispnéia, agravamento da função respiratória) pela inalação dos vapores do produto. Alterações neuropsiquiátricas relatadas para o Xileno. O Xileno é também, suspeito de causar lesão do nervo auditivo. INGESTÃO: Crônica: A possível ingestão de lascas de tinta seca, principalmente por crianças pode acarretar o risco de intoxicação. Danos hepáticos relatados para abusadores de xileno. CUTÂNEA: Crônica: Contato prolongado com a pele pode provocar dermatite e ressecamento cutâneo. OCULAR: Crônica: Não há relatos disponíveis sobre a toxicidade ocasionada pelo produto. TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Não existe informação.
8.1.3 EFEITOS ESPECÍFICOS (CARCINOGENICIDADE, MUTAGENICIDADE E TOXICIDADE À REPRODUÇÃO)	TINTA: CARCINOGÊNESE: Não há relatos disponíveis. TERATOGÊNESE: Relatada para xileno, em animais. EFEITOS TÓXICOS POR SINERGISMO ENTRE OS COMPONENTES: A presença significativa de inúmeras substâncias, cujas poeiras podem ser danosas aos pulmões, potencializa o risco de doenças respiratórias no caso de exposição indevida ao produto. TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Não existe informação.

9. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS - (Ver dados na FISPQ do produto gerador do resíduo)

<p>9.1 DADOS ECOLÓGICOS</p>	<p>TINTA: Dados sobre a toxicidade aquática não estão disponíveis. Como a maioria dos hidrocarbonetos, sua presença na água pode transmitir qualidades indesejáveis, prejudicando o uso da água. Pode ter efeitos tóxicos à vida aquática. Pode afetar o solo, por percolamento, degradando a qualidade da água de lençóis freáticos.</p> <p>IMPACTO AMBIENTAL: Produto insolúvel em água.</p> <p>PERSISTÊNCIA/DEGRABILIDADE: Produto não totalmente degradável.</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Todas as medidas devem ser tomadas respeitando as exigências dos órgãos ambientais locais.</p> <p>IMPACTO AMBIENTAL: Pode contaminar o solo e rede de esgotos e cursos d'água.</p> <p>PERSISTÊNCIA/DEGRABILIDADE: Produto não totalmente degradável.</p>
-----------------------------	---

10. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

<p>10.1 MÉTODOS RECOMENDADOS PARA TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO SEGUROS E AMBIENTALMENTE APROVADOS</p>	<p>TINTA: Métodos de tratamento e disposição.</p> <p>Produto: Coprocessamento, decomposição térmica ou aterro industrial, de acordo com a legislação local vigente. Não descartar este produto em esgotos, rios, lagos e mananciais.</p> <p>Restos de produtos: Resíduos que não serão mais utilizados devem ser descartados conforme legislação local vigente.</p> <p>Embalagem usada: A embalagem não deve ser reutilizada.</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Métodos de tratamento e disposição.</p> <p>Produto: Co-processamento, decomposição térmica ou aterro industrial, de acordo com a legislação local vigente.</p> <p>Restos de produtos: Não jogar o material em esgotos, bueiros, solo ou qualquer fonte de água. O produto não utilizado pode ser enviado a recuperadores ou incineradores devidamente credenciados. Qualquer prática de descarte deve estar de acordo com a Legislação Federal, Estadual ou Local.</p> <p>Embalagens usada: Não reutilizar a embalagem. Enviar para recondicionadores qualificados ou executar procedimentos aprovados pelas Auditorias Federais, Estaduais ou Locais.</p>
--	--

11. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

11.1 REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS, QUANDO APLICÁVEL

<p>11.1.1 TERRESTRE</p>	<p>TINTA: Portaria n. 3214 do Ministério do Trabalho e sua Norma Regulamentadora n. 15 Anexos 11 e 12 (limites de tolerância). Norma Regulamentadora NR 7 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional Biológica (indicadores biológicos). Resolução n. 420, de 20.02.2004, da Agência Nacional de Transportes Terrestres.</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Resolução n°420 – ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre / 2004.</p>
<p>11.1.2 HIDROVIÁRIO</p>	<p>TINTA: IMDG (International Maritime Dangerous Goods) Code, 1998 (Classificação de Produtos Perigosos para o Transporte Marítimo).</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Marítimo (código IMO/IMDG).</p>
<p>11.1.3 AÉREO</p>	<p>TINTA: Regulamentación sobre Mercancias Peligrosas da IATA (International Aerial Transport Association), 41 ed. (classificação de produtos perigosos para transporte aéreo).</p> <p>TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Aéreo (OACI/IATA-DGR).</p>
<h3>11.2 QUANDO APROPRIADO E CONFORME O MODAL</h3>	
<p>11.2.1 NÚMERO ONU</p>	<p>TINTA: 1263 TINTA ESMALTE SINTÉTICO: 1263</p>
<p>11.2.2 NOME APROPRIADO PARA EMBARQUE</p>	<p>TINTA: TINTA TINTA ESMALTE SINTÉTICO: TINTA</p>

11.2.3 CLASSE/SUBCLASSE DE RISCO PRINCIPAL E SUBSIDIÁRIO, SE HOUVER	TINTA: Terrestre: 3.0; Hidroviário: 3.3; Aéreo: 3.0 TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Terrestre: 3.0; Hidroviário: 3.3; Aéreo: 3.0
11.2.4 NÚMERO DE RISCO	TINTA: 30 TINTA ESMALTE SINTÉTICO: 30
11.2.5 GRUPO DE EMBALAGEM	TINTA: III TINTA ESMALTE SINTÉTICO: III
11.2.6 OUTRAS INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS	TINTA: Nenhuma TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Nenhuma
11.2.6 REGULAMENTAÇÕES ADICIONAIS	TINTA: Norma Regulamentadora n. 20, do Ministério do Trabalho (classificação de líquidos combustíveis e inflamáveis). Lei n. 8078, de 11/09/1990 (Código de Defesa do Consumidor). Diretiva 67/548/EEC. TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Dados não disponíveis.
11.2.7 MEDIDAS E CONDIÇÕES ESPECÍFICAS DE PRECAUÇÃO PARA O TRANSPORTE	TINTA: Dados não disponíveis. TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Dados não disponíveis.

12. REGULAMENTAÇÕES

12.1 REGULAMENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA O RESÍDUO QUÍMICO	TINTA: Dados não disponíveis. TINTA ESMALTE SINTÉTICO: Dados não disponíveis.
---	--

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

13.1 OUTRAS INFORMAÇÕES	TINTA: As informações contidas neste documento estão baseadas em experiências e conhecimentos correntes; não assumimos nenhuma responsabilidade de que as informações sejam suficientes ou corretas em todas as circunstâncias. Os usuários devem considerar estes dados apenas como complemento a outras informações coletadas por eles, devendo levar em conta as considerações de todas as fontes possíveis a fim de assegurar a correta utilização e eliminação desses materiais, a segurança e a saúde de seus funcionários e clientes, e a proteção do meio ambiente. Os dados presentes nesta Folha de segurança referem-se exclusivamente ao material em questão, não podendo ser estendidos ao uso combinado com qualquer outro material ou a qualquer processo. Os dados contidos neste documento poderão sofrer alterações sem prévio aviso. TINTA ESMALTE SINTÉTICO: As informações e conclusões contidas nesta ficha são originárias de várias fontes confiáveis. Estas informações e conclusões são fornecidas sem nenhuma garantia expressa ou implícita, quanto a sua exatidão. Os métodos ou condições de manuseio, estocagem, uso e descarte do produto, devem ser definidos pelo usuário, cabendo-lhe, nesta tarefa, utilizar-se não só destas informações, mas também de outras pôr ele reunidas. Pôr tais razões, a LUKSCOLOR não assume qualquer responsabilidade de perdas, danos ou despesas relacionadas ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie. Ficha elaborada conforme norma ABNT NBR 14725.
-------------------------	---

13.2 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TINTA: 1. Paediatric Toxicology: Handbook of poisoning in children. England: MacWillan Reference, 1997.
2. PROCTOR, Nick H. et al. Chemical Hazards of the Workplace. 2.ed. Philadelphia: J.B. Lippincot, 1998.
3. LEWIS, Richard J. SAX'S Dangerous Properties of Industrial Materials. 9 ed. NY: Van Nostrand Reinhold, 1998.
4. OLSON, K.R. Poisoning & Drug Overdose. 3 ed. New Jersey: Prentice-Hall, 1999, 612 p.
5. Manuseio de pigmentos coloridos, Folheto. 1993.
6. GRANT, W.M. & SCHUMAN, J.S. Toxicology of the Eye. Springfield: Charles C. Thomas, 1993, 4 ed., 2 v.
7. KLAASSEN, C.D.; AMDUR, M.O.; DOULL, J. Casarett and Doull's Toxicology: the basic science of poisons. New York: McGraw-Hill, 1996, 5ed. 1111 p.
8. The Merck Index. An Encyclopedia of Chemicals, Drugs and Biologicals. 12ed. Whitehouse Station: Merck and Co., 1996.
9. COOPER, A.R. Cooper's Toxic Exposures Desk References. Boca Raton: CRC, 1997.
10. Segurança e Medicina do trabalho. 22. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 1992 (Manuais de Legislação Atlas).
11. The Sigma-Aldrich Library of Chemical Safety Data 2nd. Ed. Milwaukee: Sigma-Aldrich Corp., 1988. Vol. 1 e 2.
12. PLUNKETT. Handbook of industrial toxicology, 3. ed. New York: Chemical, 1987.
13. HARBISON, R.D. Hamilton & Hardy's Industrial Toxicology. 5th Ed. St. Louis: Mosby, 1998.
14. Informações retiradas de MSDS das matérias-primas que compõem o produto final.

TINTA ESMALTE SINTÉTICO: FISPQ (s) dos fornecedores de matérias-primas na composição dos produtos. Diretiva 67/548/EEC.

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO – Editora Atlas S.A. – 2003, 53 Edição.

ACGIH – AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS. 2003 TLVs e BEIs: limites de exposição (TLVs) para substâncias químicas e agentes físicos e índices biológicos de exposição (BEIs). Tradução: Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais. São Paulo, 2006

MANUAL DE AUTOPROTEÇÃO – Manuseio e transporte rodoviário de produtos perigosos. PP7, São Paulo 7ª edição; Ano 2004

13.3 LEGENDAS E ABREVIATURAS

TINTA: Abreviaturas:

CL50 - Concentração letal com mortalidade de 50%.
DL50 - Dose letal com mortalidade de 50% da população testada.
LDLo - Dose letal mínima (do inglês: "Lowest Letal Dose").
ND - Não disponível.
TCLo - Menor concentração tóxica publicada (do inglês: Lowest Published Toxic Concentration).

Símbolos:

F - Inflamável
Xi - Irritante
Xn - Nocivo

Frases R:

R10 - Inflamável
R20/21 - Nocivo por inalação e em contato com a pele
R22 - Nocivo por ingestão
R38 - Irritante para a pele

TINTA ESMALTE SINTÉTICO:

R10 – Inflamável.
R11 - Facilmente Inflamável.
R20/21 - Nocivo por inalação e em contacto com a pele.
R20/21/22 - Nocivo por inalação, em contato com a pele e por ingestão.
R36 - Irritante para os olhos.
R36/37/38 – Irritante para os olhos, vias respiratórias e pele.
R38 – Irritante para a pele.
R43 - Pode causar sensibilização em contato com a pele.
Xi – Irritante.
Xn – Nocivo.
F – Inflamável.